

41 no hospital nos últimos 2 anos, sendo que todo este material está sendo
42 entregue para as autoridades, entre elas já foi entregue ao MP e será entregue
43 para secretário Felipe Machado, parte deste relatório, salvo engano as
44 primeiras 15 páginas, a promotora Suzana encaminhou para o CMS para
45 ciência do mesmo, caso alguém tenha alguma dúvida está a disposição. O
46 presidente **Lincoln Ramos** diz que o documento foi disponibilizado ao
47 conselho, mas ficou com uma certa dúvida porque o relatório que recebeu ia
48 apenas até a página 7, então não sabe o conteúdo total do documento e o que
49 a promotora está solicitando do CMS. O conselheiro **Reilly Aranda Lopes** diz
50 que as sete primeiras páginas do relatório são um histórico da importância do
51 HZN na região, a partir desta página começa as melhorias internas do hospital,
52 mas em breve o conselho vai receber uma cópia completa do documento.
53 Reilly relata que ao levar o documento para a promotora Suzana como uma
54 prestação e contas do seu trabalho, ela olhou muito para a questão dos
55 números, pois quando assumiu há dois anos o HZN era incitado por um
56 deputado federal da região como 'zona morte', o hospital foi inclusive invadido
57 em uma blitz da saúde e não nada de errado foi encontrado, trata-se de um
58 hospital que não deveria ser referência para covid, mas diariamente atende
59 pacientes suspeitos, também é referência para ortopedia na média
60 complexidade e cirurgia geral, ou seja, o que está tentando é mudar a
61 concepção equivocada que as pessoas têm de que o hospital é uma bagunça,
62 pois o HZN é um hospital resolutivo e as primeiras páginas do relatório
63 mostram exatamente isso. Quando se fala em retorno em retorno de cirurgias
64 eletivas no HZS, o HZN acaba sendo colocado em cheque se vai voltar
65 também ou não, mas no momento o hospital não tem condições de voltar com
66 as cirurgias eletivas, pois, diferente do HZS que não está fazendo cirurgias
67 desde março, o HZN não parou, tanto que faz mais de 100 cirurgias de
68 urgência todos os meses e precisou até reservar uma ala do hospital para ser
69 ocupada por pacientes suspeitos de covid e duplicar o PS, ou seja, fez uma
70 série de ações para evitar qualquer tipo de problema, inclusive a Dr^a Andressa
71 testemunhou um quase surto no hospital que foi resolvido muito rápido, então o
72 intuito do relatório é mostrar a resolutividade que o HZN dá para a rede, o que
73 a Dr^o Susana quer é que o CMS tenha ciência da importância que o HZN tem
74 para a rede de saúde do município, pois o hospital vai precisar de muito apoio
75 em sua nova fase de reestruturação, inclusive o incomoda muito o fato de não
76 conseguir rodar o centro cirúrgico 24 horas, já que o hospital tem uma limitação
77 de pessoal muito grande, sendo que é muito triste para um gestor ter de
78 mandar um apêndice para um terciário porque não tem equipe no centro
79 cirúrgico, mas primeiro teve de começar a arrumar a casa, tanto que hoje
80 costuma dizer que o serviço no HZN tá ruim, mas o conselho não tem ideia de
81 como está há dois anos, então foi preciso melhorar muito para hoje ele estar

82 “ruinzinho”, mas em 2021 o desejo é dar um salto de qualidade no
83 atendimento, no entanto, mesmo diante de toda essa dificuldade, os números
84 mostram o quão resolutivo o HZN é de fato, então incomoda muito quando
85 falam o contrário, as pessoas também tem mania de comparar o HZN com o
86 HZS e essa é uma comparação burra, já que são serviços completamente
87 diferentes, inclusive que deveriam ser mais parceiros, chateia muito ver na TV
88 o HZS com uma taxa de ocupação de 50% e retomando cirurgias eletivas e o
89 HZN com 8 pessoas no corredor do PS esperando leito para internar sem ter
90 onde colocar o paciente, e aí é cobrado por não esta retomando cirurgia
91 eletivas, mas não tem o que fazer, não pode simplesmente por beliches no
92 hospital para as pessoas dormirem. Reilly finaliza dizendo que a assessora da
93 Dr^a Suzana colocou no chat a seguinte colocação: *“Sobre a orientação da Dr^a*
94 *Suzana, elucidado que o teor do ofício citado é justamente o ponto que o Reilly*
95 *colocou sobre a dificuldade muitas vezes que o HZN encontra na prestação de*
96 *serviços em razão da precariedade da UBS’s da região, e o CMS foi colocado a*
97 *par da situação para fortificar a fiscalização e intensificar a luta pela melhoria*
98 *desses serviços básicos”*. O presidente **Lincoln Ramos e Silva** diz que essa
99 questão pode ser encaminhada para análise da Comissão de Humanização. O
100 conselheiro **Luiz Koury** diz que deu uma entrevista recentemente para a Folha
101 de Londrina e falou sobre muita coisa, entre elas sobre a carência da região
102 norte na assistência emergencial a saúde, inclusive disse que a UPA que está
103 com problemas estruturais deveria mudar de endereço e ser levada para a
104 zona norte, pois não entende porque criaram duas UPA’s tão próximas e o
105 resto da cidade fica dependendo dos hospitais. O conselheiro **Edmilson**
106 **Garcia (HCL)** coloca que é em relação à fala do Reilly de que o HZN, diferente
107 de outros serviços, não precisou fechar o hospital, é preciso deixar claro que o
108 HCL é um hospital especializado e que tem de enfrentar diversas demandas e
109 outras complexidades, mas se buscas maneiras resolutivas e rápidas para não
110 suspender o atendimento, então é preciso deixar claro a resolutividade dos
111 hospitais diante das demandas enfrentadas no dia a dia. **Reilly** diz que em
112 nenhum momento citou o ICL ou qualquer outro serviço, apenas quis mostrar o
113 quanto o HZN foi rápido para resolver o seu problema. A diretora **Rosilene**
114 **Machado** diz que é ruim fazer uma discussão sem as informações
115 necessárias, então seria interessante fazer uma discussão mais organizada,
116 pois o município tem um planejamento para a região norte de ampliação da
117 unidade do Maria Cecília em uma área já adequada e com funcionamento
118 estendido, havia o entendimento até pouco tempo que o HZN era uma porta
119 aberta total e agora talvez seja preciso regular cada vez mais, então várias
120 mudanças ocorreram, mas é tudo muito complexo para apontar um ou outro
121 culpado, trata-se de um caminhar e desenvolvimento conforme a necessidade
122 da região, então nunca vai estar 100%, mas toda a discussão pode ser

123 encaminhada para a Comissão de Acesso ao SUS. O CMS aprova
124 encaminhamento do assunto para ser discutido pela Comissão de Acesso ao
125 SUS. Seguindo os trabalhos passe-se a discutir o ofício 3644/2020 sobre a
126 reabertura das escolas particulares de uma ação do Sinepi. O presidente
127 **Lincoln Ramos** questiona se houve realmente a abertura das escolas, se
128 positivo, essas aberturas seguiram os devidos protocolos exigidos, em especial
129 o plano detalhado de medidas sanitárias. A diretora **Rosilene Machado** diz que
130 quando saiu a liminar, o municípios recorreu, mas infelizmente a liminar
131 prevaleceu. Varias escolas abriram, mas pelo que a VS tem fiscalizado, em
132 varias delas os pais não estão levando os filhos, então não estão com 100% da
133 escola funcionando, a VS solicitou o plano, pois na liminar não deixa claro de
134 quem é a responsabilidade de receber o plano das escolas, então ficou
135 complicado porque o funcionamento das escolas é regulado pela secretaria de
136 educação do estado, junto com a municipal dependendo da situação, mas as
137 duas secretarias não foram e nem estabelecido regramento e fluxo, as escolas
138 simplesmente abriram, então o que o município fez foi solicitar à escola que
139 encaminhasse um plano para a VS e na medida do possível está indo fazer
140 fiscalização aleatória ou conforme denúncia, inclusive alguns resultados de
141 inspeção já foram encaminhados para o MP. O presidente **Lincoln Ramos**
142 questiona se é possível solicitar junto ao SINEPI os nomes e endereços das
143 escolas abertas e quais fizeram os seus protocolos, pois pode fazer o pedido
144 pelo conselho para que o município faça. A diretora **Rosilene Machado** diz que
145 pode ser feito desta forma. O conselheiro **Luiz Koury** sugere que a vigilância
146 sanitária cobre das escolas a notificação de cada caso ocorrido com os alunos.
147 A diretora **Rosilene Machado** diz que isso já é solicitado rotineiramente. O
148 conselheiro **Fernando Marcucci** sugere que o município monte um grupo de
149 trabalho para estudar a questão do retorno das aulas. A diretora **Rosilene**
150 **Machado** diz que já existe um GT que conta com a participação do SINEPI,
151 SESA, SME, SMS, Núcleo regional, o qual estava planejando um retorno em
152 conjunto, mas a questão é que as escolas foram buscar a abertura por via
153 judicial, então a questão fugiu das mãos do grupo, mesmo que ele esteja sendo
154 mantido e discutindo um plano de retorno das escolas publicas municipais,
155 inclusive as escolas particulares nem estão participando mais. O conselheiro
156 **Edvaldo Viana** diz que primeiramente as comissões do CMS têm de começar
157 a funcionar, mas pelo que entendeu da fala da Rosilene o município não tem
158 autonomia para poder fiscalizar as escolas, no entanto, o CMS deveria ter uma
159 comissão para fiscalizar essas escolas. **Rosilene** responde que não disse que
160 o município não pode fiscalizar, apenas explicou ao Fernando que o GT que
161 ele sugeriu já existe. **Edvaldo Vianna** questiona se o CMS tem ou não
162 autonomia para formar uma comissão para ajudar o município a fiscalizar estas
163 escolas. O presidente **Lincoln Ramos** diz que o ofício do MP é para que o

164 CMS responda o que vai fazer em relação a esta questão das escolas, então
165 claro que o CMS tem autonomia de ação, mas o limite disso é o legal. **Edvaldo**
166 **Viana** questiona que o conselho não pode responder à promotora, pois não
167 tem ninguém a par da situação, por isso seria importante o trabalho de uma
168 comissão para averiguar o assunto. O conselheiro **Laurito Porto Filho** diz que
169 novamente o conselho ficou alejado de uma discussão, assim como no caso do
170 Coesp, inclusive parece que o CME não está participando do GT, assim não vê
171 o sindicato dos professores, e aí se vê um retorno de aulas de forma arbitrária
172 e sem seguir nenhuma norma, pois o plano da secretaria de educação é bem
173 claro quanto a situação dos problemas de saúde que estão no município e a
174 necessidade de se respeitar as regras de risco, tanto que o estado não teve o
175 retorno das aulas, inclusive o plano fala que as escolas particulares deveriam
176 fazer seu próprio protocolo, mas parece que elas estão seguindo o plano da
177 secretaria de educação do estado, pois são realidades distintas, então cada
178 escolas deveria apresentar um plano diferente, se elas estão seguindo o plano
179 do estado então não existe plano, então é preciso pedir o plano de cada
180 escola, mas parece que não estão querendo que o controle social participe
181 destes debates. O conselheiro **Fernando Marcucci** diz que a SMS tem de
182 lembrar que o CMS existe e que este é o espaço para transparência das ações
183 da SMS, pois parece que o conselho muitas vezes fica sabendo quando
184 começa a fumaça, então o conselho deve ser convidado para participar de
185 todas as discussões. Fernando sugere que o CMS crie um grupo para
186 acompanhamento de todas as questões relacionadas à covid. O presidente
187 **Lincoln Ramos** coloca em votação a proposta de criação de comissão do
188 CMS para acompanhar a questão das escolas. **Rosilene Machado** sugere que
189 o assunto seja acompanhado pela Comissão de Instrumentos de Gestão. O
190 conselheiro **Edvaldo Viana** diz não concordar com a proposta da diretora
191 Rosilene Machado e propõe que seja formada uma comissão em separado. O
192 CMS aprova o encaminhamento da demanda para a Comissão De instrumento
193 de Gestão com a participação dos conselheiros que desejarem participar.
194 Seguindo os trabalhos o conselho passa a discutir o ponto de pauta
195 “Apresentação do Teto MAC”. **Andressa (DRAS)** realiza a apresentação e se
196 coloca a disposição para os esclarecimentos. O conselheiro **Lincoln (HEL)**
197 questiona se os valores de 2015 não foram incluídos na apresentação.
198 Andressa responde que ficou acordado junto ao HEL que o contrato que seria
199 apresentado é o ainda em execução, inclusive a Denise estava presente. O
200 conselheiro **Luiz Koury** questiona se o ultimo quadro da apresentação mostra
201 que em janeiro havia 5500 AIH’s rejeitadas por teto e elas foram sendo
202 consumidas ao longo do ano. Andressa responde que estas AIH’s foram
203 reapresentadas, aquilo que era bloqueada por teto passou-se a apresentar e a
204 aprovar. Koury questiona como se deve interpretar as AIH’s listadas no item

205 “outros motivos”. **Andressa** responde que são as glosas de auditoria. Koury
206 questiona se o total nestes nove meses é de 3300 e se este número vai
207 acumulando. Andressa esclarece que esse valor não é cumulativo, por
208 exemplo, não conseguiu apresentar tudo no mês de janeiro e ficou com um
209 saldo de 431 para apresentar e ele foi glosado, isso não entra em fevereiro se
210 conseguir resolver, então não é cumulativo e não é a soma de todos os meses,
211 então é preciso olhar para cada mês individualmente, se conseguir aprovar
212 uma das 3302 que ficou ela vai ficar para o mês seguinte, fora as
213 reapresentações de AIH que tiveram de ser feitas, pois foi preciso rever toda a
214 reapresentação e as contas. O conselheiro **Luiz Koury** questiona então se as
215 3302 AIH's que restaram em setembro são as que sobraram para ser
216 discutidas. **Andressa** responde que é isso, quando o MS pediu para que as
217 AIH's apresentadas fossem reavaliadas, mas também as aprovadas, a SMS
218 teve de retomar todas as AIH's que já tinham sido aprovadas no sistema, por
219 isso houve este salto nos números de março. O conselheiro **Fahd Haddad**
220 **(Santa Casa)** questiona se que como a ISCAL e a AEBEL entraram com uma
221 ação judicial e todas as contas foram processadas e enviadas para o MS, eles
222 agora tem o registro formal do quanto extrapolou, portanto, gostaria de saber
223 qual a perspectiva do município conseguir aumentar o teto da cidade.
224 **Andressa** responde que a SMS encaminha todo mês um ofício ao MS fazendo
225 a apresentação destes mesmos dados apresentados ao CMS e a solicitação de
226 reanálise do teto financeiro, mas não pode responder sobre a perspectiva de
227 conseguir esse aumento. Fahd sugere que o CMS e a SMS façam o pedido
228 junto ao MS. Andressa reafirma que mensalmente a SMS encaminha os dados
229 ao MS e solicita a revisão do aumento do teto financeiro. O conselheiro
230 **Lincoln (HEL)** questiona se o MS não tem respondido os ofícios mensais da
231 SMS. **Andressa** diz que a resposta do MS é que a solicitação está em análise,
232 como o processo de reanálise de todas as contas partiu do MS, provavelmente
233 eles estão verificando. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta:
234 Aprovação de Indicação de UBS's para Receber Recurso de Reforma da
235 SESA. **Cristiana Castelo Branco (SMS/DPGS)** realiza a seguinte
236 apresentação: *A Resolução SESA Nº 869/2020 habilita o município de*
237 *Londrina a pleitear adesão ao Incentivo Financeiro de Investimento para Obras*
238 *de Reforma de Unidades Básicas de Saúde, conforme disposições na*
239 *Resolução nº 765/2019 do Programa de Qualificação da Atenção Primária em*
240 *Saúde. Para compor o processo de captação de recursos estaduais, é*
241 *necessário o parecer de aprovação do Conselho Municipal de Saúde de*
242 *Londrina quanto à destinação dos recursos. Os recursos estaduais para*
243 *reforma serão destinados as Unidades Básicas de Saúde: Armindo Guazzi*
244 *(CNES: 2578824) e Aquiles Stenghel (CNES: 2577852). O conselheiro*
245 **Edvaldo Viana** questiona se a SMS pode dizer o que vai ser feito de fato nas

246 UBS's. Cristiana responde que isso se trata de um processo posterior, se faz o
247 levantamento da necessidade, são feitas as planilhas de trabalho, mas não
248 saberia informar neste momento tudo que vai ser feito nesta reforma. A diretora
249 **Rosilene Machado** sugere que a planilha previa seja mostrada a Comissão de
250 Obras na reunião da comissão no dia 24/11. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz
251 que pode ser informado na reunião da comissão, mas os conselhos locais e
252 regionais nunca são informados de nada e ninguém pergunta nada para a
253 população sobre o que é preciso, inclusive está com um problema na UBS
254 Lindóia que ninguém resolve. **Rosilene** responde que realmente é preciso
255 alinhar o que a população quer com o que o estado financia, pois nem sempre
256 o que se deseja é o que está sendo financiado. Na sequencia o CMS aprova
257 Incentivo Financeiro de Investimento para Obras de Reforma de Unidades
258 Básicas de Saúde Armindo Guazzi e Aquiles Stenghel. Seguindo os trabalhos é
259 passado ao ponto de pauta "Demandas Dos Conselheiros". O primeiro assunto
260 em discussão é "Encaminhamento Para Substituição de Entidade do Segmento
261 dos Usuários Com Faltas Consecutivas Sem Justificativa". O conselheiro
262 **Edvaldo Viana** questiona que já é a quinta reunião que o CEASS não participa
263 e não convoca o suplente para participar, sendo o titular o senhor Barrichello e
264 o suplente o Livaldo Bento, que todo mês justifica que não foi convocado,
265 inclusive há dois meses vem tentando com a Rosalina para que a entidade
266 substitua essa pessoa, por direito eles já perderam a vaga, mas está tentando
267 conversar para manter eles no conselho, mas como depois de 5 faltas eles não
268 apresentaram ninguém, está encaminhando para o pleno que se chame outra
269 entidade ou que o suplente suba para titular. Edvaldo coloca que é preciso
270 substituir o conselheiro Barrichello na Comissão de Orçamento e Finanças
271 também, pois ele não tem participado há 5 meses das reuniões, por isso
272 gostaria de indicar o Laurito para participar da referida comissão. O presidente
273 **Lincoln Ramos** explica que para substituir uma entidade o conselheiro precisa
274 ter faltas sem justificativa, mas o Barrichello tem justificado todas as ausências,
275 o que se pode fazer é cobrar a participação da entidade do titular e do
276 suplente, já a participação na comissão o conselho pode mudar. **Edvaldo**
277 **Viana** diz que o titular tem a obrigação de convocar o suplente se não pode
278 participar, mas no caso o titular não participa e não convoca o suplente, que
279 disse que não vai participar sem ser convocado pelo titular, então fica
280 complicado, pois há dois meses a entidade tem falado que vai substituir e até
281 agora nada, logo, gostaria que o conselho oficializasse a entidade. O
282 presidente **Lincoln Ramos** explica que todos os conselheiros, independente de
283 titular ou suplente, são convocados para participar das reuniões do CMS, então
284 a justificativa do Livaldo não procede, tanto que se o titular não estiver presente
285 quem vota é o suplente, mas o conselho vai notificar as duas entidades sobre a
286 participação dos conselheiros em questão. O conselheiro **Edvaldo Viana** diz

287 que a conclusão então é que nenhum dos conselheiros está com interesse de
288 participar. Não havendo manifestações do segmento dos usuários, ocorre a
289 substituição na Comissão de Orçamento e Finanças do conselheiro Antônio
290 Barrichello pelo conselheiro Laurito Porto Filho. Edvaldo Viana demonstra sua
291 preocupação quanto ao funcionamento de todas as comissões, pois várias
292 estão paradas, inclusive acompanha o contrato do HEL e nunca foi chamado
293 para falar sobre o assunto, então é preciso fazer com que as comissões
294 possam trabalhar, principalmente a Comissão de Saúde Mental, sendo ainda
295 que os conselheiros que acompanham os contratos do hospitais não estão
296 sendo convocados para participar das reuniões de avaliação. O presidente
297 **Lincoln Ramos** diz que a secretaria do CMS vai fazer um levantamento de
298 todas as comissões, mas a de saúde mental está trabalhando e fez uma
299 reunião recentemente. Claudia Denise (SMS/DSES) relata que a reunião se
300 reuniu e montou uma pauta de trabalho e uma agenda, e, embora já exista um
301 grupo e os conselheiros tenham sido avisados, não foi possível ainda a
302 participação de todos os conselheiros. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona
303 que não foi avisado de nenhuma reunião da Comissão de Saúde Mental.
304 Claudia Denise diz que o grupo conta com membros nomeados pelo próprio
305 CMS, então não sabe por que o conselheiro não está no mesmo. **Andressa**
306 **(DRAS)** explica que em relação à avaliação de contratos, por conta da
307 suspensão das metas feita pelo MS, não houve reunião da avaliação de metas
308 do documento descritivo, está sendo feita apenas a avaliação da auditoria in
309 loco com emissão de relatórios, mas em janeiro as avaliações de metas
310 tendem a ser retomadas. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta:
311 *Prestação de Contas Meses de Maio a Agosto/2020*. Sandra Silva
312 (SMS/Diretoria Financeira) realiza a apresentação. Sandra faz a leitura da ata
313 da comissão de orçamento e finanças: ATA DA COMISSÃO DE
314 ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE; Ao
315 vigésimo segundo dia do mês de outubro de dois mil e vinte, às treze horas e
316 trinta minutos, reuniu-se na Av Theodoro Victorelli,103, os membros da
317 comissão instituída a acompanhar e fiscalizar a prestação de contas do fundo
318 do municipal de saúde através da análise do **Relatório**
319 **Administrativo/Financeiro** referente aos meses de maio á agosto de
320 2020.Estiveram presentes os seguintes membros do conselho municipal de
321 saúde: Wagner Aguiar Almeida, Fahd Haddad, Lincoln Ramos e Silva , Silvio
322 José de Lima, Edvaldo Viana, Sérgio Luís Conojo, e os seguintes
323 representantes do Fundo Municipal de Saúde: Sandra Regina Santos Silva-
324 Coordenadora do Fundo Municipal de Saúde, Silvio José de Lima-Servidor do
325 Fundo Municipal de Saúde. A reunião se inicia com a decisão de ser realizada
326 com o quórum mínimo. Dir. Sandra entrega os documentos referente as
327 pendencias da reunião anterior. Conselheiro Lincoln solicita que as reuniões

328 voltem a ser mensais. A comissão decide retornar as reunião mensal conforme
329 Lei de criação do fundo municipal de saúde e a apresentação do relatório
330 SLOPS será quadrimestral. Dir. Sandra informa sobre as novas fontes referente
331 ao COVID 19.Comissão solicita a Dra. Andressa (DRAS) cópia dos contratos
332 com o CISMENPAR e relatório de Atendimentos realizados pelo CISMENPAR.
333 Ficando agendado a entrega para a segunda quinzena de novembro de 2020.
334 Na pagina 03 do relatório do 3º bimestre o conselheiro Lincoln questiona sobre
335 a fonte340 referente a apresentação do Plano de Aplicação. Diretora Sandra
336 informa que esta pendente. Na pag. 04 cons. Lincoln questiona sobre os
337 pagamentos realizados na fonte 359.Servidor Silvio Informa que são
338 equipamentos de proteção e equipamento hospitalar . Na pag. 08 cons. Lincoln
339 questiona sobre o pagamento ao CISMENPAR. Servidor Silvio diz que se refere
340 aos plantões médicos especializados em serviços de urgência e emergência-
341 PAI e PAs. Na pag. 09 cons. Wagner questiona sobre o pagamento FARMACIA
342 DROGACENTRO servidor Silvio informa que se refere a Aquisição de
343 medicamento para utilização de toda a rede de saúde municipal. Ainda na pag.
344 09 cons. Lincoln questiona o pagamento a empresa PROMEFARMA. Servidor
345 Silvio que se refere a medicamentos. Na pag. 10 cons. Lincoln questiona sobre
346 o pagamento a empresa GEORGINI PRODUTOS HOSPITALARES, dir.
347 Sandra informa que se refere a compra de soro fisiológico. Ainda na pag.010
348 cons. Lincoln questiona o pagamento a empresa NEW COMPANY. Dir. Sandra
349 informa que se trata de material de limpeza. Na pag.11 com. Wagner questiona
350 sobre o pagamento GREINER Dir. Sandra informa que se trata de insumos
351 laboratoriais. Ainda na pag. 11 o cons. Lincoln questiona o pagamento a
352 empresa Diag Solution dir. Sandra informa que se trata de insumos
353 laboratoriais, Ainda na pag.11 o cons. Lincoln questiona o pagamento a
354 empresa MEDEFE dir. Sandra informa que se trata de sonda nosagástrica. Na
355 pag.11 com. Wagner questiona sobre o pagamento a empresa A WR DISTR.
356 Servidor Silvio informa que se trata de aquisição de atadura. Na pag.11 com.
357 Wagner questiona sobre o pagamento a empresa ACB COMERCIO DE PNEU.
358 Servidor Silvio informa que se trata de compra de pneu para frota da DLMS. Na
359 pag. 12 cons. Lincoln questiona sobre o pagamento CIRURGICA JAW
360 COMERCIO. Dir Sandra informa que se trata de compra de medicamento por
361 ordem judicial. Na pag. 15 cons. Lincoln questiona sobre o pagamento ao IAP.
362 Servidor Silvio informa que se trata de taxa para RENOVAÇÃO DA LICENÇA
363 AMBIENTAL DA MATERNIDADE MUNICIPAL. Na pag. 16 cons. Lincoln
364 questiona sobre o pagamento ao CISMENPAR. Dir. Sandra informa que se
365 refere ao pagamento de MULTIRÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS HZS. Na pag.
366 18 cons. Lincoln questiona sobre o estorno na empresa da liquidação903/2020.
367 Servidor Silvio que se trata de estorno para correção da natureza de despesa.
368 Na pag. 23 o cons. Lincoln questiona sobre o pagamento de natureza de

369 despesa de material de proteção e segurança. Dir Sandra informa que se
370 refere a 13 pagamentos referente a EPIs(Mascara cirúrgica e de tecido e
371 óculos de proteção) Devido aos questionamentos referente a fonte 493 e 1493
372 COVID 19 fica estipulado a entrega de relatório referente aos pagamentos
373 COVID. A reunião é suspensa e remarcada para continuar no dia 17/11 às
374 13h30min. A reunião reinicia as treze horas e cinquenta minutos do dia
375 dezessete de novembro de dois mil e vinte . Servidor Silvio entrega relatório
376 referente os pagamentos da fonte 493 e 1493 de 01/05/2020 e
377 30/06/2020(anexo).Na pag. 115 conselheiro Fahd questiona sobre os valores
378 na planilha de receitas. Dir. Sandra informa que trata de incremento para
379 oncologia ao ICL. Referente ao relatório 4 bimestre fica estipulado como
380 pendencia á entregue do relatório de pagamento das fontes 493 e 1493
381 COVID-19 referente aos meses de julho a agosto de 2020 até o dia 18/11/2020
382 período matutino. A comissão solicitou e foi entregue a copia do contrato e
383 seus aditivos entre o fundo municipal de saúde e o Hospital do coração
384 referente aos leitos de UTI ofertados para combate a pandemia . A comissão
385 FMS é de parecer favorável á aprovação das contas do relatório
386 Administrativo/financeiro dos meses **maio á Agosto** de 2020, com as seguintes
387 ressalvas: Informações sobre o processo de compras para utilização dos
388 recursos da fonte 340,relatório da aplicação de recurso da fonte 499(exceto o
389 recurso FAN que já foi apresentado), relatório de avaliações das entidades do
390 terceiro setor prestadores de serviço(que será definido pela comissão),
391 pendencias serão encaminhadas a Diretoria Geral para providencias. A
392 reuniões foram realizadas com o quórum mínimo devido a pandemia de Corona
393 Vírus. A reunião foi encerrada as quinze horas quarenta e cinco minutos do dia
394 dezessete de novembro de 2020.. O presidente **Lincoln Ramos** solicita que
395 todos os documentos entregues nas 2 ultimas reuniões e das 5 atas sejam
396 disponibilizadas ao conselheiro Laurito, pois agora ele também faz parte da
397 comissão. O conselheiro **Edvaldo Viana** questiona sobre os 2 últimos
398 repasses para a AFDM. Viana solicita que a SMS oficialize o Centro de
399 Referência Drº Bruno Finastelli Filho e o CAPS AD, para que eles coloquem
400 nas próximas planilhas o endereço das pessoas que receberam vale transporte
401 e assinatura. **Sandra Silva** diz que em relação à AFDM, são 2 porque uma é a
402 antiga CPL e outro é a antiga Villa Normanda, então por isso aparece 2 vezes
403 no relatório. Na sequencia o conselho aprova a *Prestação de Contas dos*
404 *Meses de Maio a Agosto/2020 com as ressalvas apontadas pela comissão de*
405 *orçamento e finanças*. O conselheiro **Laurito Porto Filho** diz que ficou
406 pendente das últimas reuniões a formação de uma comissão para discussão do
407 teto do CMS, inclusive ficou da SMS montar o arcabouço para que se saiba o
408 real tamanho do problema, a ideia e ter pessoas de todos os segmentos para
409 interpelar junto ao MS e aos políticos da região a questão dos valores do SUS,

410 pois tudo isso tem de ser articulado antes para fazer esta interpelação, senão o
411 ano que vem vai ser pior, pois o governo já anunciou 35 bilhões de corte, talvez
412 para ano que vem não vai ter lei orçamentária, então é preciso montar este
413 grupo e já começar a fazer o contato com a bancada da região. O conselheiro
414 **Luiz Koury** se mostra preocupado quanto ao aspecto político, pois no breve
415 período em que foi secretário houve uma inauguração de um prédio na zona
416 norte e o prefeito o convidou porque o então ministro da saúde estaria presente
417 e seria uma oportunidade de solicitar o aumento do teto, então junto com o
418 prefeito interpelou o ministro e ele foi textual que não aumentaria o teto da
419 cidade de Londrina, no entanto, ele aumentou o de Maringá, então sua
420 preocupação atual, já que ele não é ministro, é que esta mesma pessoa é o
421 líder do atual governo na câmara, então se preocupa quanto a força da
422 bancada de Londrina para conseguir este aumento, inclusive outra pessoa lhe
423 contou que ouviu deste ex-ministro que o sistema vai quebrar com esta história
424 de aumentar o teto, mas mesmo assim vale pena formalizar um documento
425 com todos para mandar para o MS. O presidente **Lincoln Ramos** diz que o
426 assunto poderia ser encaminhado para a Comissão de Finanças e lá formar
427 uma subcomissão para acompanhar especificamente esta questão do teto. O
428 conselheiro **Edmilson Garcia (HCL)** diz que este assunto de articulação para
429 aumento do teto é o caminho correto, já foi feito há algum tempo um trabalho
430 que envolveu vários segmentos e não houve avanços, e resposta foi que os
431 prestadores deveriam parar de atender SUS e começar a atender mais
432 particular e convenio, infelizmente foi o que ouviram de um ministro, para
433 trabalhar na proporção 60% SUS e 40% o restante, mas não sabe o que seria
434 feito do restante dos pacientes SUS, então a estratégia para aumentar o teto
435 tem de envolver todos os segmentos e instituições, pois a estratégia atual não
436 está tendo resultado. **Lincoln (HEL)** diz que esteve há dois meses com o Drº
437 Ricardo Barros e ele foi bem incisivo de que são os prestadores que estão
438 errados, pois deveriam atender somente o que está contratualizado, então
439 parece que o hospital é que está errado e descumprindo o contrato quando
440 chega uma ambulância do SAMU e ele bota o paciente para dentro, se eles
441 não pagaram o governo federal entende que não tem direito, então isso é algo
442 que precisa ser discutido. O presidente **Lincoln Ramos** diz que o senhor
443 Ricardo Barros só esquece de dizer quem é que vai ser responsabilizado na
444 hora de um processo judicial, se ele se responsabilizar na hora do processo
445 judicial também não vê problema nenhum. O conselheiro **Laurito Filho** diz que
446 o Drº Fahd já tinha levantado essa questão, mas a pauta da defesa do SUS
447 não é do Barros, pois ele é de direita, o interesse dele é acabar com o SUS e
448 jogar todo mundo para particular, talvez seja preciso debate isso dentro do
449 congresso e não dentro do MS, pois o mais importante agora nem é mais essa
450 questão da tabela e sim segurar os 35 bilhões do orçamento atual, então é

451 preciso levar essa discussão para a bancada da região, CES, CNS, senão
 452 possivelmente vai se perder esses 35 bilhões e vai ficar do jeito que o Ricardo
 453 Barros quer, sem SUS e tudo na área privada, ai vai ser um genocídio. **Lincoln**
 454 **(HEL)** diz que o município tem subsidio, pois a SMS manda todos estes
 455 documentos mensalmente, então seria interessante pedir todas estas
 456 notificações e contra notificações e fazer um documento questionando tudo
 457 isso. **Laurito** diz que a SMS já se prontificou a disponibilizar estes documentos,
 458 mas o CMS precisa decidir se realmente quer fazer este tipo de trabalho ou
 459 não e ir adiante com isso. O conselheiro **Luiz Koury** sugere que a SMS e o
 460 CMS promovam um evento convocando representações da sociedade civil,
 461 pois isto é um motivador para os deputados, pois eles dependem de votos da
 462 sociedade civil, então seria interessante fazer um fórum para discutir o assunto.
 463 A conselheira **Ana Paula Cantelmo (ISCAL)** diz que seria interessante ter uma
 464 comissão específica e técnica para discutir o assunto e se ter uma fotografia da
 465 situação financeira, também ter um documento que explique as entidades
 466 representativas como acontece o financiamento do SUS, para chamar mesmo
 467 essas pessoas a reponsabilidade e ser uma batalha de todos. Esta ata foi
 468 digitada pelo servidor Anderson Luiz Oliveira Silva e revisada pela secretaria
 469 Sandra Bavia.

<i>Titular</i>	Carlos Felipe Marcondes Machado	Justificou
Suplente	Rosilene Machado	
Titular	Maria Lúcia da Silva Lopes	Justificou
Suplente	Joelma Aparecida de Carvalho	
Titular	Fábio Molim	
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	Justificou
Titular	Lincoln Ramos e Silva	
Suplente	Luís Alfredo Gonçalves	Ausente
Titular	Sergio Luis Conojó	
Suplente	Maria Celeste Vitorazzo	Ausente
Titular	Joice Mara Cruciol e Souza	Justificou
Suplente	Ester Massae Okamoto Dalla Costa	Justificou

Titular	Sergio Ricardo Belon da Rocha Velho	Ausente
Suplente	Sonia Regina Lunardon Vaz	
Titular	Fernando César Marcucci	
Suplente	Flávia Gonçalves	Justificou
Titular	Alexsandra A Jesus Moreira	
Suplente	Ana Paula Gracindo	
Titular	Edmilson Garcia	
Suplente	Manoela Germinari Pessoa	Ausente
Titular	Lincoln Vieira Magalhães	
Suplente	Luiz Soares Koury	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Maria Aparecida Ramalho de Oliveira	Ausente
Suplente	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificou
Titular	Reilly Aranda Lopes	
Suplente	Geraldo Júnior Guilherme	
Titular	Edvaldo Vianna	
Suplente	Elaine Bordin	Ausente
Titular	Antônio Barrichello	Ausente
Suplente	Livaldo Bento	Ausente
Titular	Vaine Teresinha P Marques	Justificou
Suplente	Teresa Moreschi	Ausente
Titular	João Victor Custódio Nery	
Suplente	Maria Inês Bento Gimenes	Ausente

Titular	Silvia Aparecida Brazao	Ausente
Suplente	Ailton de Souza	Ausente
Titular	Wagner Aguiar de Almeida	
Suplente	Sônia Oliveira da Silva	
Titular	Faustino Aparecido de Abreu	Justificou
Suplente	Alcides Antônio Oliveira	Justificou
Titular	Neide Aparecida Gonçalves	Justificou
Suplente	João Maria Cabral	Ausente
Titular	Eunice Tiekko Myamoto	
Suplente	Edvaldo Zanutto	Ausente
Titular	Laurito Porto de Lira Filho	
Suplente	Regina Ferreira de Souza	Ausente
Titular	Jurandir Pinto Rosa	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	Justificou
Titular	Ângelo Barreiros	
Suplente	Natal de Oliveira	Justificou
Titular	André Akira Horiuchi	Justificar
Suplente	Maria José Barbosa	
Titular	Sem indicação	
Suplente	Alexandre Montezin	

470

471

472